

ACÇÕES DE TRANSFERÊNCIA E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS NOS CAMPOS EXPERIMENTAIS DA EPAMIG SUL

A.B. Pereira, Bolsista - CBP&D/Café EPAMIG – Lavras-MG; C.S.M. Matos, Bolsista - CBP&D/Café EPAMIG – Lavras-MG; B.B. Pereira, Bolsista - CBP&D/Café EPAMIG – Lavras-MG; C.M. Oliveira, bolsista da Epamig/Fapemig; G.F. Resende, Bolsista - CBP&D/Café EPAMIG - Lavras-MG; V.M.O. Cornélio, Pesquisadora – EPAMIG – Lavras-MG – Bolsista da Fapemig; R.A. SILVA, Pesquisador – EPAMIG – Lavras-MG – Bolsista da Fapemig.

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG é uma empresa pública tendo como finalidade, desenvolver pesquisas e experimentações relacionadas direta e indiretamente com a agropecuária e com a missão de se constituir no principal instrumento de execução das atividades de pesquisa agropecuária no Estado de Minas Gerais. Para desempenhar suas atividades e desenvolver seus programas, a EPAMIG mantém a sede em Belo Horizonte e uma estrutura descentralizada composta por cinco unidades regionais; 24 campos experimentais; duas estações experimentais; três núcleos tecnológicos; um instituto de laticínios; um núcleo de ensino técnico agropecuário. A Unidade EPAMIG Sul, com sede em Lavras no “Campus” da Universidade Federal de Lavras – UFLA é composta por oito campos experimentais, estando localizada na maior região cafeeira do Brasil, sendo responsável por aproximadamente 25,0% da produção nacional de Café. Os Campos Experimentais tem como principal função servir de base física para o desenvolvimento de pesquisas, geração e transferência de tecnologias em diversas áreas do conhecimento. São abertos a visitas e servem também para a realização de treinamentos e capacitações.

O objetivo do trabalho foi descrever e analisar as visitas realizadas nos Campos Experimentais da EPAMIG Sul: Campo Experimental de São Sebastião do Paraíso (CESP), Campo Experimental de Machado (CEMA) e Campo Experimental de Três Pontas (CETP) como ação de transferência e difusão das tecnologias ligadas à cafeicultura e desenvolvidas nestas unidades. Estas visitas se caracterizam pela busca de informações específicas sobre determinados assuntos onde os visitantes têm a oportunidade de conhecerem as tecnologias que estão sendo desenvolvidas nos Campos Experimentais. Vale ressaltar que o importante destas visitas é o interesse da sociedade pela busca das informações e das tecnologias diretamente onde estão sendo realizadas as pesquisas e o contato direto com os pesquisadores permite o esclarecimento de dúvidas com o ensinamento de técnicas para o plantio, manejo, colheita e pós-colheita.

O estudo foi uma análise qualitativa com base em dados quantitativos extraídos dos livros de registros de visitas de três Campos Experimentais do período compreendido entre 2008 e 2015. Para tanto foram analisados os livros de visitas, onde ficam registrados a data da visita, o nome e a profissão dos visitantes e o município de origem dos mesmos. Neste período foram registrados 6.977 visitas nos campos experimentais sendo 1.169 no CESP procedentes de 206 municípios, 2.430 no CEMA procedentes de 485 municípios e 3.378 no CETP procedente de 395 municípios. Verificando-se a porcentagem de visitantes por categoria (Técnicos, produtores, estudantes e demais profissionais) conforme dados da tabela 1, observou-se que a maior procura foi de técnicos, que são os maiores responsáveis pela divulgação das tecnologias às demais categorias. No CEMA tem-se também uma grande procura por parte dos estudantes o que é muito importante, pois, valoriza a integração ensino - pesquisa - extensão, além dos estudantes utilizarem desta ferramenta para complementarem seus conhecimentos acadêmicos, como uma oportunidade de aperfeiçoar o que aprendem em sala de aula e aprimorar a compreensão de conceitos e termos técnicos. Estes campos experimentais estão localizados em regiões tradicionalmente cafeeiras, o que facilita a presença dos interessados na obtenção rápida e prática das informações.

Costa e Araújo (2012) descrevem a visita técnica como "um ensinamento teórico e prático de importância singular para o aprofundamento do conhecimento". Assim, a visita técnica é a oportunidade que um produtor, estudante, técnico ou qualquer outro profissional tem, de conhecer os espaços físicos de uma determinada empresa dos mais diversos setores de atividades e os trabalhos ali desenvolvidos e obter por meio de observações, informações relevantes que possam contribuir com os seus conhecimentos.

Pode-se concluir que os Campos Experimentais da EPAMIG Sul além de cumprir seu papel como base física para o desenvolvimento de pesquisas também constituem-se em importantes pólos de disseminação de conhecimentos cumprindo também sua função social de transmitir para a sociedade as novidades em termos de pesquisas agropecuárias e disseminação destes conhecimentos para quem realmente vai colocá-los em prática. É este retorno da sociedade que configura a valorização e o incentivo por novas pesquisas.

Tabela 1- Porcentagem de visitantes, por categoria, nos Campos Experimentais da EPAMIG Sul de São Sebastião do Paraíso, Machado e Três Pontas no período de 2008 a 2015.

CATEGORIA	% por Campo Experimental		
	CESP	CEMA	CETP
Técnicos ligados às Ciências Agrárias	61,39	38,37	43,29
Produtores	14,14	6,84	9,72
Estudantes	6,15	38,84	24,64
Profissionais não ligados às Ciências Agrárias	18,32	15,95	22,35